



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Belo Horizonte, novembro de 2009



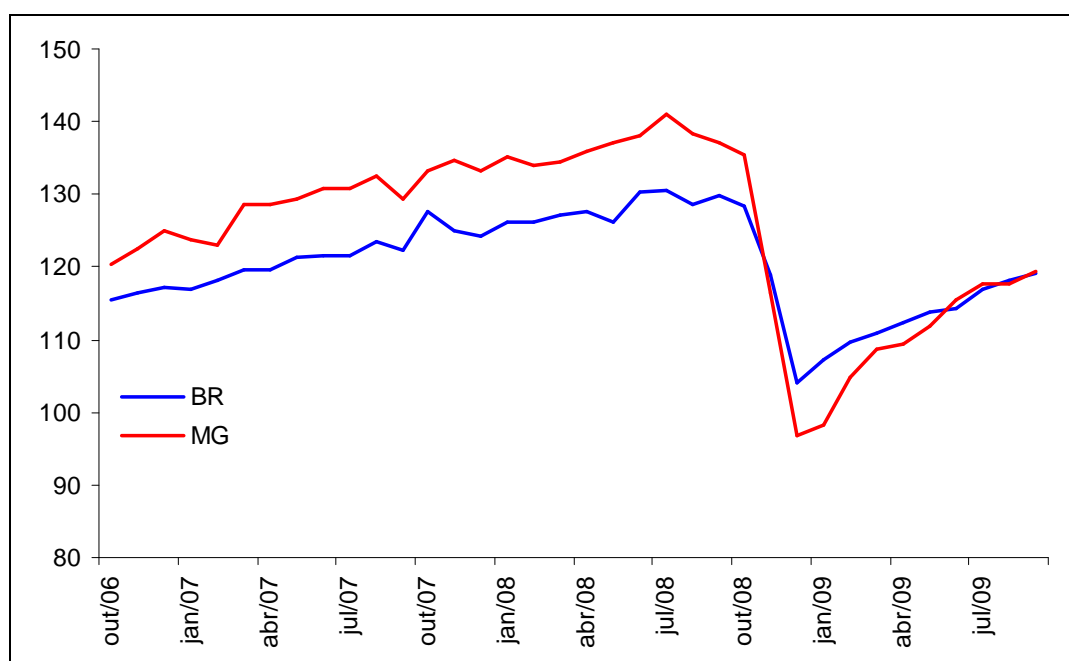
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
GOVERNO DE MINAS GERAIS

# INFORMATIVO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL – MINAS GERAIS  
Mês de referência: Setembro/2009

1. A produção industrial mineira apresentou crescimento de 1,4% na passagem de agosto para setembro, com ajuste sazonal. Trata-se do nono resultado positivo consecutivo, dado que a taxa de agosto foi revisada de 0,0% para 0,1%. No país, a produção da indústria cresceu 0,8% em setembro, após alta de 1,2% em agosto.
2. O gráfico 1, abaixo, apresenta a evolução da produção física industrial mineira e brasileira entre outubro de 2006 e setembro de 2009. Nota-se que a crise que eclodiu no final de 2008 afetou a indústria estadual de forma mais intensa do que afetou a nacional. No entanto, a indústria de Minas Gerais tem crescido a uma taxa mais rápida ao longo de 2009.

GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO FÍSICA NA INDÚSTRIA GERAL COM AJUSTE SAZONAL  
BRASIL E MINAS GERAIS – 2006-2009  
(BASE: 2002 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

3. Com os bons resultados obtidos ao longo de 2009, a indústria em Minas Gerais foi uma das que acumulou maior crescimento entre dezembro de 2008 e setembro de 2009 (23,4%), atrás apenas da indústria capixaba (26,9%). Vale notar que Minas Gerais e Espírito Santo foram justamente os estados que apresentaram maior queda no quarto trimestre de 2008 (-29,6% e -27,4%, respectivamente). Em geral, observa-se para o conjunto das indústrias estaduais uma correlação positiva entre a magnitude da queda no final de 2008 e a magnitude do crescimento ao longo de 2009.
4. A tabela 1 compara o desempenho da indústria geral no Brasil, em Minas Gerais e nas demais unidades da Federação abrangidas pela PIM-PF regional.

**TABELA 1 – TAXAS DE VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GERAL – INDICADORES SELECIONADOS BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – SETEMBRO: 2009 (%)**

ESPECIFICAÇÃO	MÊS / MÊS ANTERIOR (1)	MENSAL (2)	ACUMULADO	
			no ano (3)	12 meses (4)
Brasil .....	0,8	-7,8	-11,6	-10,3
Amazonas .....	1,2	-7,0	-13,2	-11,0
Pará .....	0,0	-9,4	-8,1	-5,7
Ceará .....	2,1	-4,7	-6,8	-5,3
Pernambuco .....	0,1	-1,4	-6,8	-5,5
Bahia .....	0,2	-4,8	-9,0	-8,1
<b>Minas Gerais .....</b>	<b>1,4</b>	<b>-12,6</b>	<b>-18,8</b>	<b>-17,3</b>
Espírito Santo .....	3,3	-6,9	-23,5	-22,3
Rio de Janeiro .....	0,7	-4,5	-6,6	-5,9
São Paulo .....	0,6	-7,9	-12,4	-10,5
Paraná .....	-2,9	-10,3	-5,9	-4,3
Santa Catarina .....	1,7	-8,1	-11,3	-10,4
Rio Grande do Sul .....	0,4	-9,2	-11,5	-10,6
Goiás .....	2,4	7,3	-1,2	-0,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIMP-PF)

Nota: são apresentadas apenas as unidades da Federação levantadas pelo IBGE.

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

5. Onze das 13 unidades da federação pesquisadas apresentaram alta na passagem de agosto para setembro. Os destaques foram as indústrias do Espírito Santo (3,3%), Goiás (2,4%) e Ceará (2,1%). Negativamente, destaca-se o estado do Paraná, com queda de 2,9%.
6. Na comparação com setembro de 2008, a indústria mineira registrou queda de 12,6%, o que significou uma melhora em relação à taxa de agosto (-13,7%). Minas Gerais continua, no entanto, com a pior taxa mensal entre os demais estados abrangidos pela pesquisa. No país, a queda foi de 7,8%, o que significou uma piora em relação à taxa do mês anterior (-7,2%).
7. Nos nove primeiros meses de 2009, na comparação com o mesmo período de 2008, a queda da produção industrial foi de 18,8% em Minas Gerais. Houve uma melhora em relação à agosto, quando a taxa era de 19,6%. Neste indicador, o Espírito Santo (-23,5%) ainda aparece em

posição mais desfavorável que Minas Gerais, que figura na penúltima colocação. Nenhum estado apresentou crescimento neste parâmetro de comparação, e no Brasil a queda foi de 11,6%.

8. No acumulado em 12 meses, a produção industrial mineira caiu 17,3% em setembro. No mês anterior, a taxa foi de -15,7%, o que indica a persistência da deterioração do indicador. Todos os estados apresentaram resultados negativos, e apenas Goiás não apresentou tendência de deterioração nessa taxa. No país, o indicador passou de -8,9% em agosto para -10,3% em setembro.
9. A tabela 2 resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, dos setores e atividades que compõem a indústria mineira.

**TABELA 2 – PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL  
MINAS GERAIS – SETEMBRO: 2009  
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MENSAL (1)	PARTICIPAÇÃO (2)	CONTRIBUIÇÃO (3)
<b>Indústria Geral</b> .....	-12,6	100,0	100,0
Indústria extrativa .....	-24,1	11,9	23,9
Indústria de transformação .....	-10,5	88,1	76,1
Alimentos .....	5,9	14,0	-6,9
Bebidas .....	-1,7	2,1	0,3
Fumo .....	-6,6	2,5	1,4
Têxtil .....	-15,3	4,3	5,4
Celulose, papel e produtos de papel .....	8,3	3,4	-2,3
Refino de petróleo e álcool .....	-4,7	6,2	2,5
Outros produtos químicos .....	-23,6	5,6	10,9
Minerais não-metálicos .....	-12,5	7,5	7,8
Metalurgia básica .....	-18,3	22,6	34,4
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos .....	-36,2	4,2	12,7
Máquinas e equipamentos .....	-46,3	3,5	13,7
Veículos automotores .....	3,8	12,3	-3,9

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PIM-PF. (3) Para a formação da taxa mensal da indústria geral.

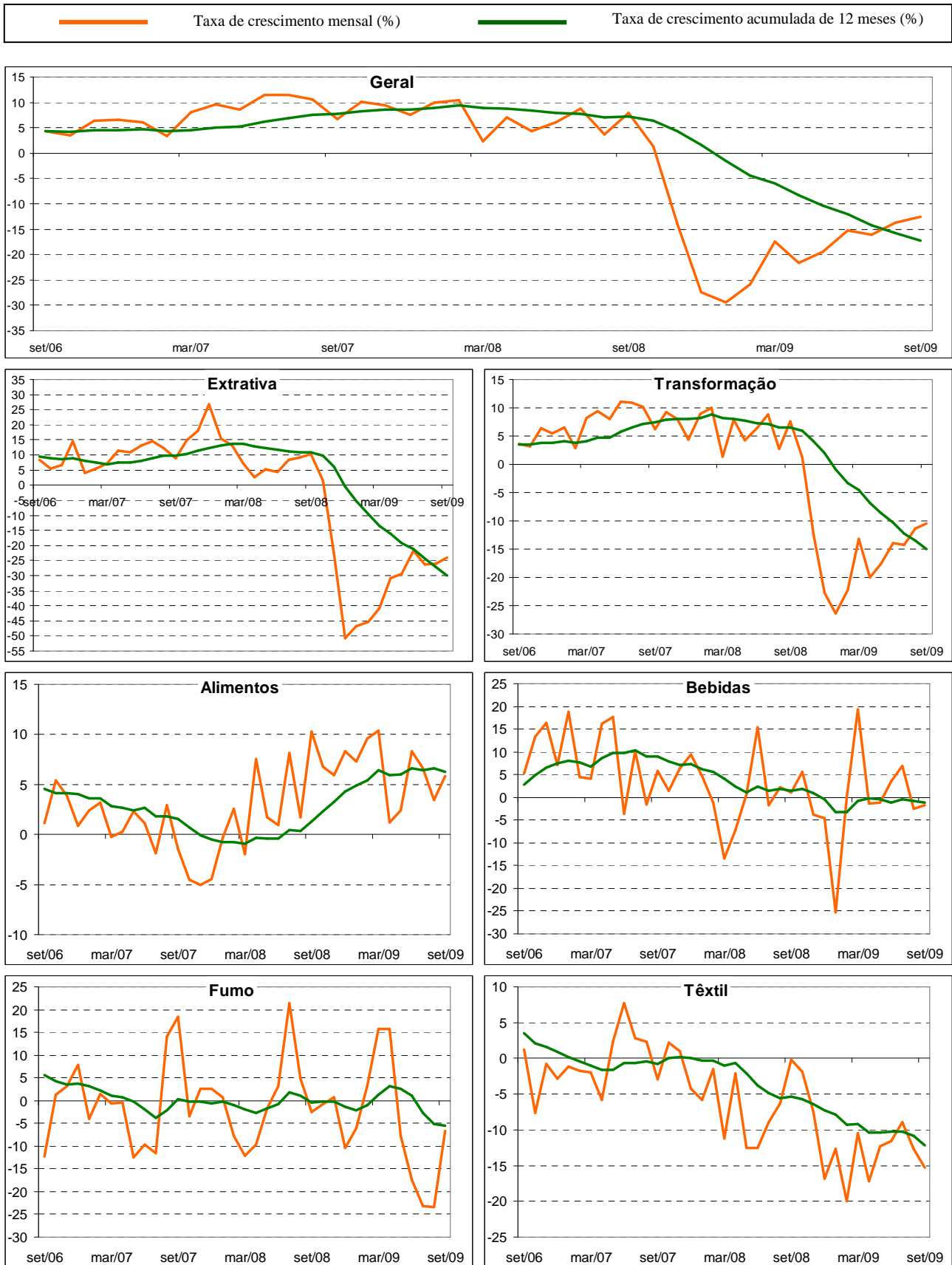
10. As indústrias extrativa e de transformação em Minas Gerais apresentaram, em setembro, quedas de 24,1% e de 10,5% respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Considerando o peso relativo de cada setor, constata-se que, para a queda da indústria geral, o setor extrativo contribuiu com 23,9% e o de transformação com os 76,1% restantes.
11. Na indústria de transformação, nove das 12 atividades pesquisadas em Minas Gerais apresentaram declínio na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As exceções foram os setores de *alimentos* (5,9%) e *celulose, papel e produtos de papel* (8,3%) e *veículos automotores* (3,8%).
12. Pela primeira vez no ano, a atividade *veículos automotores* apresentou em setembro crescimento na comparação ao mesmo mês do ano anterior. Esse aumento na produção deve-se, sobretudo, ao

bom desempenho da venda doméstica de automóveis, influenciada pela desoneração fiscal. As exportações do capítulo *veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios* por outro lado, apresentaram queda de 35,4% em volume, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

13. No caso do setor de *alimentos*, isto pode ser explicado pelo fato de se tratar de um produto de primeira necessidade, de forma que seu consumo não tende a ser muito impactado pela queda no nível de atividade econômica. Essa atividade tem sido beneficiada também pelo crescimento da massa de rendimentos, que na Região Metropolitana de Belo Horizonte cresceu 1,8% entre setembro de 2008 e setembro de 2009, de acordo com a Pesquisa Mensal do Emprego (PME/IBGE).
14. Já o bom resultado do setor de *celulose, papel e produtos de papel* pode ser atribuído a uma maior inserção no mercado mundial que a indústria de celulose brasileira conseguiu após a crise financeira. Com a redução no preço internacional do produto, grandes empresas norte-americanas e européias reduziram fortemente ou até abandonaram suas operações, abrindo espaço para maior penetração do produto brasileiro. Segundo o MDIC, na comparação entre o terceiro trimestre de 2009 e o mesmo período do ano passado, enquanto o preço do principal produto exportado do setor, a *pasta química de madeira*, apresentou queda de 45,6%, o volume exportado cresceu 12,9%.
14. A *metalurgia básica* foi a atividade que mais contribuiu para a queda geral da indústria do estado, devido tanto à magnitude da queda quanto ao seu peso expressivo. Os produtos que puxaram esta queda foram *lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço e ferronióbio*. No entanto, vale destacar que a taxa mensal da atividade tem apresentado melhora significativa, como pode ser verificado pela comparação das taxas nos últimos dois meses: -31,22% em julho, -23,0% em agosto e, agora, -18,3% em setembro.

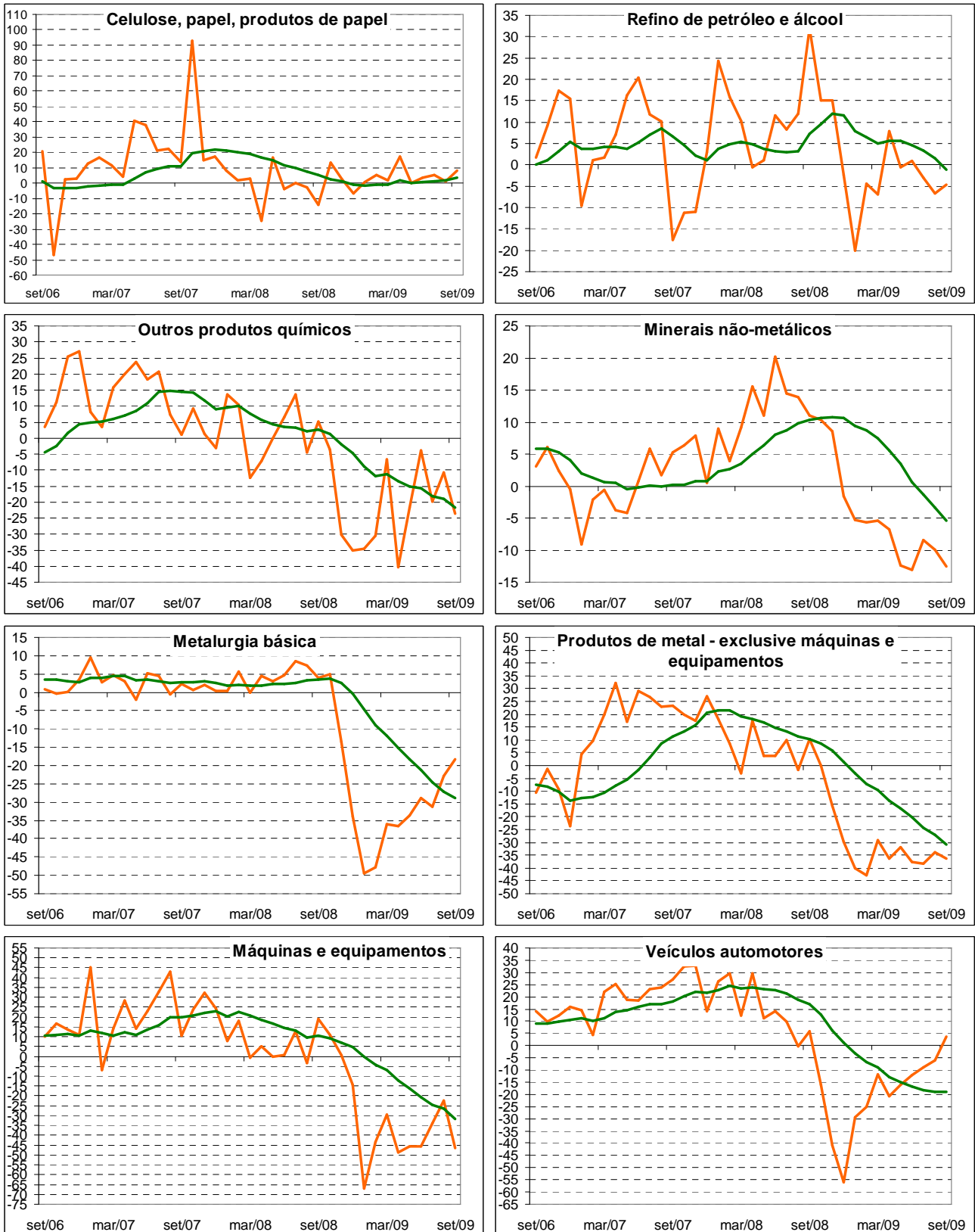
**GRÁFICO 2-A – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,  
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)  
MINAS GERAIS – SETEMBRO: 2009**

(Continua)



**GRÁFICO 2-B – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,  
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)  
MINAS GERAIS – SETEMBRO: 2009**

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**GOVERNADOR**

*Aécio Neves da Cunha*

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**SECRETÁRIA**

*Renata Maria Paes de Vilhena*

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
**PRESIDENTE**

*Afonso Henriques Borges Ferreira*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**  
**DIRETORA**

*Laura Maria Irene De Michelis Mendonça*

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**ASSESSORA-CHEFE**

*Olívia Bittencourt*

**FICHA TÉCNICA**

**ELABORAÇÃO**

*Pedro Henrique da Silva Castro*

**PRODUÇÃO EDITORIAL**

**PROJETO GRÁFICO**

*João Bosco Assunção*

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

*Irene de Fátima Felipe*

*É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.*

**CONTATOS E INFORMAÇÕES**

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)**

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719

[www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br)



**Construindo um novo tempo**